

Galvêas cobra posição firme

Mesmo reconhecendo a importância da decisão norte-americana de propor ao Congresso o aumento das cotas do Fundo Monetário Internacional (FMI), Ernane Galvêas considera insuficiente o montante de recursos à disposição das nações em desenvolvimento, para enfrentar as conseqüências dos sucessivos choques do petróleo e das altas taxas de juros.

“É preciso também uma decisão firme contra as medidas protecionistas, para permitir maior abertura comercial que permita o aproveitamento integral da recuperação da economia americana” — dirá o ministro brasileiro, em pronunciamento destinado a influenciar de alguma forma a decisão dos países industrializados em sua próxima reunião de cúpula em Williamsburg, nos Estados Unidos.

Os países industrializados precisam urgentemente adotar uma posição mais firme que leve à mobilização de recursos para solucionar os problemas das nações em desenvolvimento — dirá hoje em Nova Iorque o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, em discurso que já preparou para agradecer a concessão do prêmio “Homem do Ano”, da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos.

Além de abordar a necessidade de uma recuperação mais rápida da economia mundial, o ministro destacará em seu pronunciamento a falta de uma “liderança mais firme” entre os industrializados que possa, a curto prazo, conduzir à mobilização de recursos em níveis suficientes para solucionar os problemas de balanço de pagamentos dos países em desenvolvimento.